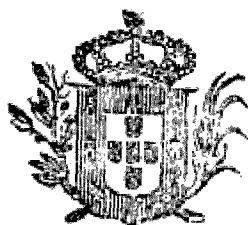


# GAZETA

DE JA-



# DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 26 DE MAIO DE 1813.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Reliique cultus pectora roborant.* H O R A T.

Hamburgo 16 de Fevereiro.

O General em Chefe dirige hoje ás tropas do exercito de observação do *Elbo* a seguinte mui singular

*Ordem do dia.*

„ O General em Chefe está summamente satisfeito com a boa presença, e exercicio militar das 7.<sup>a</sup>, 50.<sup>a</sup>, 51.<sup>a</sup>, e 52.<sup>a</sup> cohortes, que ao presente formão o 51.<sup>o</sup> regimento. Os Chefes destas cohortes merecem louvor pelo seu zelo, bem como os moços Soldados, que tão bem aproveitarão das suas lições.

„ O General em Chefe ordenou tambem que se lhe desse conta do comportamento e animo das tropas do exercito de observação do *Elbo*, estacionado de *Wesel* até *Hamburgo*. Soube com satisfação que elle se tem distinguido pela mais rigorosa disciplina; que são governados por aquelles generosos principios, aquella submissão, e aquella soffredora obediencia, que caracterisão sempre os Soldados *Francezes*, e cimentão innumeraveis triumphos da sua gloria.

„ Soldados do exercito de observação do *Elbo*, ainda tendes que desempenhar outros deveres; o Imperador da *França* descansa no vosso valor e afeição.

„ Hum *barbaro* inimigo, que nunca pôde supportar o choque dos exercitos *Francezes*, dos quaes os campos de *Zurich*, *Austerlitz*, *Friedland*, e *Moskwa* attestão a inferioridade, se aproveitou do rigor do clima, e de huma *voluntaria retirada*, para alcançar algumas *vantagens passageiras* sobre hum inimigo, diante do qual elle estava costumado a fugir. Vós sois a primeira reserva deste exercito, e se fordes chamados a tomar parte nos trabalhos, merecereis tambem participar da sua gloria e dos beneficios do nosso Imperador.

„ Soldados! o dever de hum *Francez* he vi-giar pela tranquillidade de sua Patria. Longe de mim a idéa de que esta tranquillidade pôde ser perturbada pelos freneticos escritos, que a malevolencia faz circular, para desafiar a rebellião e o insulto contra o Governo. A *Inglaterra*, e a *Russia*, só propagaõ falsas relações para sepultar a *Allermanha* debaixo de hum montão de ruinas. Attrever se-hão elles a prometter paz e protecção, elles, que só tem pelejado com o bota-togo na mão? Respeitarão as propriedades dos outros aquelles, que não respeitarão as suas? Que preferirão assolar todo o seu territorio, e abismar na miseria e na desesperação milhões de individuos, antes do que defender a sua Patria com as armas na mão?

„ A *Inglaterra* tem a imprudencia de applaudir a esta estranha sanha — a ruina de hum Imperio he hum triumpho para ella! Os pacificos habitantes permanecerão constantemente nos lugares de sua residencia; confiarão ao genio de *Napoleão* o cuidado de defende-los; unir-se-hão com os seus Magistrados, prendendo, e supprimindo aquelles, cuja cegueira os induzir a servirem aos agentes da *Inglaterra*. As manobras destes homens me são conhecidas; elles procurarão enfraquecer a opinião da nossa força. Saibão os malvados que d'esse tão gabado exercito *Russo*, a infantaria está entalada, e a cavallaria e a artilharia desmontada; saibão finalmente, que elle está iscado de huma doença epidemica, cujos temiveis estragos se temem por toda a parte, por onde passa aquelle exercito.

„ Immediatamente se estabelecerão Commissões Militares em todos os Departamentos, as quaes forão pronta justiça contra todos os revoltosos; e se algumas Camaras se deixarem allucinar pelas suas perfidas insinuações, serão executadas, e darão refens.

„ Soldados, o vosso General vos estima, e co-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO.

nhece o vosso valor; pelo vosso comportamento vireis a ser o exemplo do povo, que sois chamados a proteger, e defender.

(Assignado) O Conde Lauriston.  
General em Chefe do Corpo de Observação do Elbo.

Esta celebre Ordem do dia do negociador da paz com o Principe Kutusoff, he hum aggregado de imposturas. Na verdade os Francezes excedem muito aos Gregos nesta habilidade. Já os ouçamos gabar-se de vantagens imaginarias, já elles diminuo, e quasi anniquilem as suas perdas, são sempre os mesmos. A victoria de *Moskwa*! Não faz isto desconfiar de toda a de mais lenda! O Principe de *Moskwa*! Parece que se empenhão em perpetuar a sua vergonha. Porém o que mais particularmente merece notar-se he a insubordinação e revolta, que parece ter dado motivo á aquella arenga; o que se prova bem com alguns artigos, que inserimos neste mesmo Numero. A *Prussia* conhece bem a sua protecção, e he necessario que remunere tantos desvelos. Oxalá se verifiquem igualmente as noticias á cerca da *Allemanha*, a fim de que o Protector Universal não ache objecto para os seus paternaes cuidados.

*Konigsberg 18 de Janeiro.*

Os *Russos* nos tem causado grande prazer nesta Cidade. A sua amigavel entrada nos tem assombrado. Os *Cosacos* quando passeão, saúdo a quantos encontrão com a prazenteira exclamação de "Hurra! Hurra! Viva Alexandre! Viva Frederico Guilherme!" — Agora vivemos consolados. Facilmente julgareis da nossa alegria por esta feliz mudança das nossas circumstancias. Conheceis muito bem os meus sentimentos.

Os nossos valentes *Russos*, estão ao presente debaixo das muralhas de *Dantzic*, e ainda alguns são de opinião, que estão já de posse d'aquella Cidade; porque os habitantes são inclinados aos *Russos*, e os amão.

Os *Francezes* fogem em quanto as pernas os podem levar, e muitos d'elles são aqui trazidos diariamente como prisioneiros, como igualmente a sua artilharia, e o thesouro, que roubarão na *Russia*.

O Rei de *Napoles* fugio da meza de jantar antes de comer hum bocado, e os *Cosacos* perseguem de perto o Vice Rei da *Italia*. Cartas recebidas asseverão, que em toda a *Prussia* ha poucos *Francezes*, e que os camponezes *Russos* cortão quantos extraviados encontrão; e por tanto tudo vai bem. Permitta DEOS, que continue do mesmo modo, para bem da especie humana. "

*Gottenburg 27 de Fevereiro.*

Esta manhã receberão-se cartas de *Carlsham*,

que affirmão que *Dantzic* estava tomada. Esta noticia, ainda que não he Official, se cre geralmente.

As mesmas cartas mencionão, que o Rei da *Prussia* declarou guerra contra a *França*. Todos os moços, capazes de pegar em armas, forão para *Breslau*, onde está o Rei.

Outra carta diz que os *Russos* entrarão em *Prayath* a 6, e em *Pillan* a 8. Os *Austriacos* nas vizinhanças de *Varsovia* se diz que entrarão em hum capitulação semelhante a que concluiu o General *D Yorck*. &c.

*Berlin 9 de Fevereiro.*

" Ouvimos dizer que o Barão *Wesserberg*, Ministro *Austriaco* na Corte de *Munich*, que Seu Amo havia retirado, vai para *Londres*, encarregado da parte de Seu Soberano de fazer proposições de paz ao Governo *Inglez*. Estamos certos que o Conselheiro *M. De Lebeltern*, dantes empregado na Legação *Austriaca* na Corte de *S. Petersburg*, vai com hum semelhante commissão ao Quartel General de *S. M.* o Imperador *Alexandre*. "

Este artigo apparece tambem na *Abeille du Nord*, que, assim como a *Gazeta de Berlin*, está decididamente debaixo da censura *Franceza*. Por tanto temos razao para affirmar que esta noticia he dada com authoridade de *Bonaparte*. Não cessaremos de espreitar a paz, em quanto não tivermos melhores fundamentos. Agora nada se sabe, que possa guiar-nos no pezo dos provaveis resultados das missões da *Austria* para *Inglaterra* e para a *Russia*. Os Reis vassallos do Continente devem forçosamente dezejar a paz, e diz hum *Gazeta da Allemanha*, que o Rei de *Saxonia* mandou a *Paris* hum Enviado Extraordinario, para representar a total exhaustão das suas Provincias pelos sacrificios feitos durante a guerra. "

(*London Chronicle*).

*Continuação do diario de operações.*

*S. Petersburg 15 de Fevereiro.*

O Commandante em Chefe dos exercitos, Principe *Kutusoff Smolensk*, appresentou a *S. M. I.* as seguintes continuções do diario de guerra de 28 de Janeiro a 6 de Fevereiro.

*28 de Janeiro.*

Depois que as nossas tropas chegarão a *Konigsberg*, a fortaleza de *Pillan* foi cercada pelas nossas forças, de maneira que ficarão embaraçadas todas as communicações de fóra. O inimigo pretendeu mandar dalli para *Dantzic* hum consideravel quantidade de munições, mas foi prevenido pelos nossos destacamentos. Tomámos igualmente hum comboi de mantimentos, que hia para *Dan-*

tzic, com a sua escolta, que se compunha de huma companhia.

Janeiro 29. O Ajudante General *Masseltschikoff*, com o seu destacamento, tomou posse de *Ostenska* a 26, depois de se retirarem dalli os *Austriacos*; os seus postos avançados estavam milha e  $\frac{1}{2}$  *Alleman* distante daquella praça. O Tenente General Conde *Pahlen* está na Villa de *welike Sabelje*.

30 de Janeiro. O Corpo do Tenente General *Sacken* continua a sua marcha na direcção, que elle menciona. O Major General Conde *Lewen* expellio o inimigo de *Komoschin*, e fez alli prisioneiros hum Capitão e 28 homens de tropas *Polacas*.

1 de Fevereiro. O Quartel General do Imperador e do Feld Marechal se removeu hoje para a Cidade de *Malawa*.

2 de Fevereiro. O inimigo ajuntado em *Dantzick* tentou a 26 huma sottida com 200 cavallos do lado de *Oliva*; mas foi obrigado a recuar para a fortaleza com perda. O Conde *Platoff* manda fortes partidas sobre o rio *Oder*. O Destacamento do Major General *Flowaisky* tomou posse de *Lauenburg*, onde achou hum armazem, ainda que não muito grande.

3 de Fevereiro. O Quartel General do Imperador, e do Feld Marechal forão hontem removidos para *Radzions*. Hum destacamento de *Cosacos*, que preceda as columnas do grande exercito, e marchava diante da vanguarda, entrou hontem em *Plozk*, e immediatamente passou o *Vistula* em alcance do inimigo. Achou-se em *Plozk* hum consideravel armazem, no qual, entre outras cousas se acharão 500 *korez* de centeio, 60 *centneis* de farinha, 800 barris de sal, &c. Huma partida destacada pelo Ajudante General Barão *winzingerode* tomou posse de *Kowali*, e achou alli hum pequeno armazem estabelecido pelo inimigo.

4 de Fevereiro. O corpo do Tenente General *Sacken* chegou a *Stanislawa*, onde se lhe ajuntou o corpo do Tenente General Principe *wolkonsky*.

5 de Fevereiro. O Quartel General do Imperador, e do Feld Marechal se mudarão hoje para *Plozk*.

6 de Fevereiro. As partidas de *Cosacos*, que precedião as columnas do grande exercito, chegarão a 4 de Fevereiro a *Gombien*, e *Gostimen*, sem ver hum só inimigo.

#### *Copenhagem 28 de Fevereiro.*

Hoje se esperão os *Russos* em *Hamburgo*; segundo as ultimas noticias, elles estavam só 14 milhas *Allemaes* longe dalli, na estrada real para *Berlim*.

#### *2 de Maio.*

Os *Austriacos* estão-se preparando para se unirem á boa causa.

#### *Copenhagem 12 de Fevereiro.*

Depois de huma renhida batalha a 18, junto de *Posen*, 1900 *Russos* entrarão em *Berlim* a 20; alli ficarão 700, e o resto continuou seu caminho. Virão-se *Cosacos* em *Lentzim*, 14 milhas de *Hamburgo*. Chegou esta noite hum correio ao Governo, e annunciou que hoje se esperavão os *Russos* em *Hamburgo*, praças, que as authorities *Francezas* havião desamparado.

Refere-se que toda a *Prussia* está levantada.

#### *Altona 26 de Fevereiro.*

Segunda feira passada a populaça de *Hamburgo* embargou alguns caixões e barris de dinheiro, e juntamente outros effeitos, pertencentes ás Authorities *Francezas*. Isto levou a huma escaramuça com os da alfandega; foi geral o rebate; morrerão 20 de ambas as partes. Todas as mezas dos Officiaes da alfandega forão lançadas por terra, ou roubadas; alguns Commissarios da Policia violentamente mutilados, e as suas cazas saqueadas; o *Mayor* foi insultado nas ruas; tirarão os laços da Guarda Nacional, derribarão as aguias, e calçarão-as aos pés, e outros muitos excessos. Os Officiaes de *Lubeck* fugirão para aqui, e o tumulto he geral em todo o *Hanover*.

#### *Sugard 28 de Fevereiro.*

Escrevem de *Inspruck* em data de 27 que hum novo corpo de exercito composto de tropas *Francezas* e *Italianas* caminhava do Reino da *Italia* para o Norte. Ha de atravessar o *Tyrol*.

#### *6 de Março.*

Ha alguns dias tem sido muito frequente a passagem de correios pela nossa Cidade. São *Francezes*, *Austriacos*, *Bavaros*, &c., que vo vem de *Paris*, ou para alli voltão.

Grande parte das tropas *Francezas*, que passão o *Rhin*, e desfilão por *Francfort*, seguem para *Erfurt*, onde se estão ajuntando forças consideraveis. Temos certeza que os contingentes de muitos Principes da Confederação do *Rhin* marchou tambem para alli. O contingente do Grão Ducado de *Hesse* já sahio para aquelle destino.

#### *Rio de Janeiro.*

Segunda feira 24 do corrente, pela huma hora da tarde concorreu ao Paço a Corte e Corpo Diplomatico, em demonstração de sentimento pelo fallecimento da SERENISSIMA SENHORA INFANTA D. MARIA ANNA. O PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR se dignou dar Audiencia aos Tribunaes, e a hum grande numero de pessoas das classes mais distinctas, que tão lamentavel motiyo conduzio á Sua Augusta Presença.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 21 de Maio. — Benguela; 58 dias; C. Carolina do Sul, M. Alexandre José, C. a João Alberto Vidal, e C.<sup>a</sup>, escravos.

Dia 22 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 23 dito. — Rio de S. João; 10 dias; L. Conceição, M. João Manoel de Moraes, C. ao M., madeira, e milho. — Campos; 12 dias; L. Senhora da Guia, M. Eduardo José da Camara, C. ao M., assucar, agoardente, e milho.

Dia 24 dito. — Ubatuba; 19 dias; C. de Voga, M. Manoel Lourenço, C. a João da Costa, agoardente, e milho. — Dito; 11 dias; dita, M. Lourenço Alves, C. ao M., farinha. — Pernambuco; 22 dias; B. Vigilante, M. Manoel Lopes da Silva, C. a Francisco José Fernandes Barboza, sal, e couros. — Cabo Frio; 2 dias; L. S. Bento, M. Joaquim Gonçalves, C. ao M., feijão, e peixe.

S A H I D A S.

Dia 21 de Maio. — Iguaçu; L. Guadalupe, M. Manoel Antonio Ramos, carne.

Dia 22 dito. — Fragata Inglesa, Cherub. — Rio Grande; B. S. José, e S. Francisco de Paula, M. Antonio Rodrigues Braga, sal, e fazendas. — Santa Catharina; S. Coração Grande, M. João Baptista Lopes, lastro. — Rio de S. João; S. Bom Sucesso, M. José Antonio de Moraes,

lastro. — Dito; L. Santa Anna, M. Francisco de Paula, lastro. — Pernagó; S. Hespanbola, Pilar, M. Christovão Duran, lastro. — Monte Video; G. Hespanbola, S. P. io, M. João Francisco de S. Fuentes, mantimentos. — Rio de S. Francisco; L. Vencedor, M. Custodio José de Araujo, lastro. — Campos; L. S. Luiz Gonzaga, M. José Francisco, lastro. — Dito; L. S. José Andorinha, M. Domingos Gonçalves, effeitos, e escravos.

Dia 23 dito. — Rio Grande; B. Arroz Puro, M. Pedro da Costa de Carvalho, lastro. — Dito; dito, M. dos Homens, M. Joaquim Hipolito da Fonseca, lastro. — Rio de S. João; L. S. Bento, M. Manoel Marques da Cruz, carne. — Dito, L. Penha, M. Manoel Rodrigues Pereira, lastro. — Dito; L. Bonança, M. Cipriano José Cadilha, lastro. — Cabo Frio; L. Santa Barbara, M. Francisco Correa de Barcellos, lastro. — Parati; L. Espirito Santo, M. Roque José da Silva, lastro.

Dia 24 dito. — Monte Video; E. Vigilante, M. José Francisco Gonçalves, mantimentos. — Bahia, S. Ave Maria, M. Domingos Pereira Gonçalves, lastro. — Cabo Frio; L. Senhora do Cabo, M. Antonio Alves dos Reis, carne, e fazendas. — Dito; L. Conceição, M. Francisco José Rodrigues, carne, e vinho. — Rio de S. João; L. Santa Anna, M. José Alves, lastro.

A V I S O S.

Na loja de Manoel Joaquim da Silva Porto, mercador de livros, na rua da Quitanda, á esquina da de S. Pedro, se faz a subscrição para o Jornal de Coimbra, periodico de todo o merecimento pelos objectos uteis, que contém, sendo dos mais preciosos Observações, Extractos, e Noticias sobre todas as partes essenciaes, ou accessorias da arte de curar; havendo já 12 volumes para a primeira subscrição de hum anno, a qual se faz por 8000 réis: tambem se vendem volumes avulsos a 800 réis; e podem os Senhores, que já subscreverão, mandar receber o ultimo N.<sup>o</sup>, que lhes falta.

Thomas Soares d'Antrade, Corretor do Numero, que sempre foi da Praça de Lisboa, e muito conhecido, com aquelles creditos, que são notorios, como se podem informar a puellas que não o conhecem:

Faz saber aos Negociantes desta Praça, e ao publico, que elle se acha nesta Cidade estabelecido, com seu Escritorio na rua Direita defronte do Real Erario, nas cazas de Manoel e José Maria Velho da Silva, offerecendo o seu prestimo para se incumbir dos descontos das letras, e bilhetes da Alfandega, e vendas de todas as qualidades de generos, tratamentos de Navios, e bilhetes da Alfandega, e vendas dos mesmos.

Respeito a letras, toda pessoa que tiver dinheiro, e quizer fazer desconto, pôde procurar, ou mandar recado, que elle immediatamente mandará hum de seus caixeiros levar as letras á caza, e á vista dellas tratar do premio, que os donos lhes determinarem &c.

Elle promete tratar a todos como costuma, dando com honra e promptidão satisfação de tudo que se lhe incumbir.

Vicente Rodrigues Barreiros, faz saber, que se não deve aceitar em pagamento, e nem descontar letra alguma, que mostre a sua firma, sem que primeiro seja por elle reconhecida verdadeira, e que do contrario se não faz responsavel por ellas.

Pela Administração Geral do Correo Maritimo desta Corte se faz publico, que sairão as Embarcações seguintes: a 1 de Junho: para Benguella, B. Mercurio, M. Francisco José Martins: a 3 para o Porto, Navio Belizario, M. Antonio Ferreira da Cunha: a 4 para o Rio Grande, S. Nascimento, M. Francisco Luiz Fernandes: a 10 para Bahia, S. Brillante, M. Antonio Jacinto da Silva: a 15 para Moçambique, B. Providencia, M. Joaquim Theodoro de Moraes. As cartas serão lançadas no Correo até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.